

Os chefes escoteiros **Alvaro Tavares Gomes de Sousa** e **Laércio Pancini dos Santos** foram agraciados com a medalha MMDC, o primeiro nas solenidades do dia 23 de maio e o segundo durante a solenidade do dia 9 de julho.

Essas medalhas foram criadas com o fim de galardoar pessoas físicas e jurídicas nacionais ou estrangeiras que, por seus méritos e relevantes serviços prestados a São Paulo e ao culto da Revolução Constitucionalista de 1932, se tenham tornado pessoas dignas de especial atenção.

Este ano, o escotismo paulista foi representado por esses dois velhos lobos, e os escoteiros foram muito lembrados durante as solenidades, pela atuação dos nossos saudosos irmãos escoteiros, daquela época, no Movimento Constitucionalista de 1932.

Esses dois chefes são possuidores da medalha “Velho Lobo”.



Breve relato do Movimento Constitucionalista.

O dia 23 de maio é lembrado pela data em que os primeiros protestos contra a política intervencionista de Getúlio Vargas tomaram corpo. Nesse dia, durante uma passeata, 4 estudantes, Martins, Miragaia, Drausio e Camargo foram mortos em choque com a polícia getulista e tornaram mártires da Revolução, dando origem ao movimento MMDC.

O dia 9 de julho é lembrado como a data em que a revolução estourou e dois anos depois, 1934, o objetivo dos paulistas dói alcançado com a convocação de uma Assembléia Constituinte.